

Empresários repassam reajuste

O anúncio do aumento médio de 38,74% nas tarifas de água e esgoto dos setores público, comercial e industrial e a possibilidade de reajustes nas tarifas de luz e transporte, em função do corte de subsídios, gerou fortes críticas de comerciantes e empresários do setor de indústrias. “Falta competência e capacidade de administração a este governo”, disse o presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), Lázaro Marques. Para o vice presidente da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), Eduardo Castilho, o GDF está impossibilitando a criação do parque industrial do Distrito Federal.

“O GDF está andando na contramão da História. Enquanto nos

outros estados as tarifas caem, aqui elas sobem, aumentando os custos de produção e conseqüentemente, os custos do produto final”, avaliou Castilho, que espera uma sobrecarga imediata para a construção civil e lavanderias, por serem setores que se utilizam de água em grandes quantidades.

Castilho é contrário à política adotada pelo GDF para reduzir os gastos e disse que falta criatividade na solução dos problemas. “Ao invés de aumentar as tarifas, estrangulando o setor produtivo, deveria privatizar empresas sucateadas, como a TCB e a SAB, que só fazem engolir o dinheiro dos impostos”, sugeriu.